

INTEGRAÇÃO REGIONAL – MERCOSUL

O PAPEL DO BRASIL PARA A ASCENSÃO DA AMÉRICA LATINA NA ECONOMIA MUNDIAL

Leandro Oliveira DIAS¹; Leandro da Silva ALONSO²

¹ Centro Universitário Lusíada – Curso de Relações Internacionais, leandro.imb@hotmail.com;

² Centro Universitário Lusíada – Curso de Relações Internacionais, leandro_historia@yahoo.com.br

Introdução

O presente trabalho aborda o cenário internacional do período conhecido como Segunda Guerra Mundial e os processos de integração regional no Continente Americano, especificamente no Cone Sul.

Como foco do trabalho, temos o continente americano, especificamente a América do Sul e o MERCOSUL, pode-se perceber que diversas tentativas de integração foram realizadas ao longo dos anos, todas pensando na união e melhor aproveitamento das relações entre os países.

O trabalho visa mostrar o Brasil como expoente da América do Sul e representante do Continente perante o cenário econômico internacional, e para o estudante de Relações Internacionais, o projeto tem por objetivo compreender as experiências de integração antes da criação do Mercosul.

Fundamentação Teórica

Com o fim das duas grandes guerras, o mundo percebeu que não existia vantagem nos conflitos diretos e indiretos. Os prejuízos resultantes dos conflitos deixaram várias economias arruinadas e sem condições de se reerguerem sem ajuda externa. Com o passar dos anos, foi notada a importância das relações conjuntas entre os estados, com isso, foram surgindo acordos comerciais, culturais, políticos e econômicos entre os estados, visando alavancar o desenvolvimento dos estados, estas relações culminaram no surgimento dos Blocos de Integração Regional. Temos como principal exemplo a União Européia, uma área de Integração Econômica Total, onde todos os países que fazem parte harmonizam por completo suas políticas fiscais e adotam uma moeda comum. Como foco do trabalho, temos o continente americano, especificamente a América do Sul e o MERCOSUL, pode-se perceber que diversas tentativas de integração foram realizadas ao longo dos anos, todas pensando na união e melhor aproveitamento das relações entre os países. Dentre todos os estados-membros, o Brasil foi escolhido por representar o continente no cenário internacional e ter grande importância para a expansão e importância do Cone Sul perante os outros grandes blocos econômicos.

Desde 1991, o comércio de bens do Brasil com os demais países do MERCOSUL vem evoluindo positivamente. Os fluxos totais de comércio (importação e exportação) de bens na região, que, em 1990, eram da ordem de US\$ 3,6 bilhões (FOB), alcançam, em 1994, quase US\$ 10,6 bilhões (FOB). Ou seja, um aumento de US\$ 7 bilhões, que representa um crescimento do comércio, em quatro anos, de quase 200%. (MENDES, 1997, p. 1)

Tabela 1 - Balança de Pagamentos do Brasil.

BALANÇO DE PAGAMENTOS DO BRASIL		US DOLÁRES									
	1990	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002 (*)	
BALANÇO COMERCIAL	10.7	10.4	(3.2)	(5.5)	(8.4)	(6.4)	(1.2)	(0.7)	2.6	5.4	
Export	31.4	43.6	46.5	47.7	53.0	51.1	48.0	54.9	58.2	37.0	
Import.	20.7	33.2	49.7	53.3	61.4	57.5	49.2	55.6	55.6	31.6	
SERVIÇOS	(15.3)	(14.4)	(18.6)	(21.7)	(27.3)	(30.4)	(25.2)	(26.4)	(27.5)	(15.3)	
Lucros e Div.	(1.6)	(2.5)	(2.6)	(2.4)	(5.6)	(6.9)	(4.1)	(3.6)	(5.0)	(3.4)	
Viagens intern.	(0.1)	(1.2)	(2.4)	(3.6)	(4.4)	(4.3)	(1.4)	(2.1)	(1.5)	(0.6)	
Juros	(9.8)	(6.4)	(8.2)	(9.8)	(10.6)	(12.1)	(15.2)	(15.9)	(14.9)	(8.5)	
TRANSF. UNILAT.	0.8	2.6	4.0	2.9	2.2	1.9	2.0	1.8	1.6	1.4	
CONTA CORRENTE	(3.8)	(1.5)	(17.8)	(24.3)	(33.4)	(35.0)	(24.4)	(25.3)	(23.2)	(8.5)	
CAPITAL	0.4	14.8	29.8	33.0	25.5	26.5	16.6	20.9	26.8	10.8	
Invest. Direto	0.4	8.1	4.7	9.4	17.1	26.1	30.1	29.8	24.9	9.5	
Financ./Emprest.	11.1	11.0	18.5	32.4	40.2	34.1	38.4	18.9	33.5	21.3	
Amortizações	(11.1)	(6.6)	(11.0)	(14.4)	(28.8)	(33.7)	(51.9)	(27.8)	(31.6)	(20.0)	
SUPERAVIT (+)	(4.2)	12.9	13.5	8.7	(7.8)	(8.5)	(7.8)	(4.4)	3.3	0.8	
DEFICIT (-)											
RESERVAS	14.1	38.5	51.5	59.9	52.1	44.6	36.3	31.9	35.8	37.6	
DÍVIDA EXTERNA	122.8	148.3	157.4	178.1	199.9	233.9	236.9	232.3	228.6	219.1	

Fonte: Banco Central (*) janeiro-agosto.

FONTE: Banco Central do Brasil, 2003

Para entendermos o MERCOSUL, devemos olhar os eventos ocorridos nos séculos XIX e XX, que contribuíram no acúmulo de experiências de integração econômica da região sul-americana.

Olhando rapidamente no passado, desde o Século XIX, diversos países sul-americanos desenvolveram esforços para promover a união das nações, a fim de melhorar sua balança comercial desfavorável.

Entre os eventos de integração ocorridos na América do Sul, podemos destacar:

- Organização dos estados americanos – OEA (1948)
- Associação latino-americana de livre comércio – ALALC (1960)
- Pacto andino (1969)
- Tratado da bacia do prata (1969)
- Sistema econômico latino americano – SELA (1975)
- Tratado de cooperação amazônica (1978)
- Tratado de montevidéu – TM 80 ALADI – (1980)

Estes tratados, realizados durante o século XX serviram como experiência para consolidação do MERCOSUL na América Latina, tendo exercido importante influência na composição dos objetivos estabelecidos.

Considerações Finais

O MERCOSUL obteve grande avanço em direção à meta da constituição do Mercado Comum do Sul. A União Aduaneira surgiu com a Tarifa Externa Comum (TEC) de 1995 e foi aperfeiçoada ao longo dos anos. O MERCOSUL não é mais uma variável de política externa apenas, tornou-se também uma política econômica e se estabeleceu como instrumento indispensável de inserção competitiva das economias dos países membros no cenário econômico internacional.

O funcionamento do bloco vem se consolidando e atingindo resultados desde sua criação, contribuindo com a expansão do comércio de forma harmoniosa, apesar dos acontecimentos políticos e econômicos dos países-membros. A projeção do Mercosul deu-se com a crescente participação dos seus países nos fluxos comerciais mundiais na década de 90, e, com os problemas cambiais ocorridos no Brasil e Argentina neste período, percebeu-se a importância e vantagens da participação no processo de integração com o Mercado Comum do Sul.

“A criação de um verdadeiro sentimento de solidariedade entre os cidadãos de diferentes países só é possível se primeiramente houver a criação de projetos que produzam uma cultura política comum e que gerem um interesse pela integração primeiramente na esfera pública local.” (Habermas, 2001)

Referências bibliográficas

HABERMAS, Jürgen. **A constelação pós-nacional**. São Paulo: Littera Mundi, 2001.

MENDES, Constantino Cronemberger. **Efeitos do Mercosul no Brasil: uma visão setorial e locacional do comércio**, Ensaios FEE, Porto Alegre, v.18, n.1, p.195-235, 1997.

Promoção

Centro Universitário Lusíada – UNILUS

Programa de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão do UNILUS - PPGPE

Comitê Institucional de Iniciação Científica do UNILUS - COIC

Núcleo Acadêmico de Estudos e Pesquisas em Educação e Tecnologia do UNILUS - NAPET

“O sucesso é ir de fracasso em fracasso sem perder entusiasmo.” (CHURCHILL, 1945).